

Realização

Coletivo de Mulheres do Xingu



Terra, Águas e Florestas Sustentáveis

Parceria

Fundação Tocaia
Movimento Negro
Mutirão Pela Cidadania

Apoio

Movimento Xingu Vivo Para Sempre
Fundação Mama Cash
Fundo Elas
Fundo Casa
ASW

I Encontro sobre Saúde Integral Terra-Águas-Florestas Sustentáveis Médio e Baixo Xingu

8 e 9 de dezembro
Centro de Formação Bethânia

Altamira-Pará
2017

Contexto e Justificativa

A região do médio e baixo Xingu compreende 7 municípios que se localizam as margens do Rio Xingu. São eles: Altamira, Brasil Novo, Medicilândia, Vitória do Xingu, Souzel, Anapu e Porto de Moz. O que há em comum nesse recorte territorial é que essas comunidades têm uma ligação muito forte com a medicina tradicional, com os cuidados em saúde feitos por suas mães e avós, logo poucas acessam os serviços públicos. Além do que, as mesmas têm dificuldade para utilizar esses serviços. Não são todas as comunidades que dispõem de orientação e de fácil acesso aos postos de atendimento e hospitais. Geralmente essas estruturas são construídas na cidade e localidades mais estratégicas que servem de ponto de convergência às comunidades menores e mais distantes. Os serviços de saúde pouco dialogam com a medicina tradicional seja na cidade ou no interior.

Nos últimos 20 anos, muitas iniciativas de terapias complementares e integrativas foram surgindo como forma de suprir a carência dos serviços públicos ou por questões de afinidade com a medicina tradicional latente. Contudo, essas experiências encontram-se dispersas e funcionam de forma desarticulada o que dificulta um trabalho mais coletivo que beneficie um número maior de mulheres nessas comunidades.

Na tentativa de fortalecer a Rede de Mulheres que praticam as terapias complementares, aliada as práticas tradicionais da medicina e da medicina convencional ofertada pelo poder público, o Encontro sobre Saúde Integral pretende incentivar o compartilhamento de experiências na área da saúde junto ao público desse recorte do território Xingu e que esses conhecimentos e práticas possam fluir em rede entre essas comunidades.

Objetivo:

Compartilhar as diferentes formas de tratamento da saúde das mulheres do médio e baixo Xingu, Pará, Amazônia, por meio de um Circuito de Debates/Diálogos sobre Qualidade de Vida e Sustentabilidade com ênfase em Saúde Pública e Popular visando o fortalecimento da Rede de mulheres do médio e baixo Xingu.

Público:

Agricultoras, pescadoras, ribeirinhas, indígenas, extrativistas, quilombolas e trabalhadoras urbanas (entre parteiras, raizeiras, benzedeiras, erveiras, agentes do método bioenergético), bem como terapeutas e profissionais da saúde que vivem

em Altamira, Vitória do Xingu, Brasil Novo, Medicilândia, Anapu, Souzel e Porto de Moz e fazem parte da Rede de Mulheres do Xingu.

Programação

8 de dezembro - Manhã

7 h Deslocamento da cidade para o Centro de Formação Bethânia

7:30 h Café da Manhã

8:30 h Abertura do Encontro: Meditação e Dinâmica de Apresentação

9 h Roda de Giração “Sensibilização e informação sobre Saúde Pública e Popular com ênfase nas questões relacionadas a Qualidade de Vida e a Sustentabilidade”

12 h Relaxamento: Giração dos Encantados

12:30 h Intervalo Almoço

Tarde

14 h Roda de Giração “Intercâmbio e troca de experiências, conhecimentos, saberes e práticas populares para o fortalecimento da saúde integral individual e coletiva”

15 h Pausa para o Lanche

17 h Terapia do TER (Técnica de Redução do Estresse)

19:30 h Jantar

20 h Intercâmbio Cultural

9 de dezembro - Manhã

7 h Café da Manhã

8 h Terapia do Auto-cuidado: Exercícios do Qi Gong, Escalda Pés e Cantos

10 h Roda de Giração “Cartografia da Saúde experiências, conhecimentos, saberes e práticas sobre saúde integral”

12:30 h Intervalo Almoço

Tarde

14 h Artes Integradas falando de Saúde – Diálogo Interativo

15 h Roda de Giração “Ampliação do horizonte feminino sobre o auto-cuidado e as possibilidades de cuidado com a saúde individual e coletiva”

17 h Terapia de Auto-cuidado e cuidado com a outra

18 h Encerramento